

# Entra em vigor a Constituição

BRASÍLIA — Um instante, na tarde de hoje, dividirá oficialmente a recente História do Brasil em duas épocas: a da Constituição criada pelo regime autoritário e a da Constituição construída pelo regime democrático. O ato da promulgação — o nascimento — simbolizado pelas dez assinaturas que o Presidente da Assembleia Nacional Constituinte, Deputado Ulysses Guimarães, porá nos originais do corpo permanente e do Ato das Disposições Transitórias, terá início às 15h30m. Depois de entregar medalhas comemorativas e exemplares autografados da Constituição aos Presidentes da República, José Sarney, do Senado, Humberto Lucena, e do Supremo Tribunal Federal, Rafael Mayer, Ulysses dirá: "Declaro promulgada a Constituição da República Federativa do Brasil".

Em seguida, os 585 constituintes e os Presidentes da República e do STF prestarão o compromisso solene de cumprir a nova Carta, na presença de 21 Presidentes de parlamentos estrangeiros e de Embaixadores credenciados em Brasília. Também são esperados 26 Governadores e todos os Ministros de Estado. A eles se somarão jornalistas de todo o Mundo e parentes de parlamentares.

As comemorações terão início às 9 horas, com a celebração de um culto ecumênico, e se encerrarão às 20h30m, com um jantar, na Câmara, em homenagem aos visitantes estrangeiros e autoridades brasileiras. De manhã, Ulysses receberá os Chefes de Legislativos de países americanos e africanos e de Portugal e da Espanha, além dos Embaixadores. A tarde, quinze minutos antes da sessão solene, os Presidentes dos Três Poderes passarão em revista a guarda de honra. Em seguida, subirão a



Sozinho no palanque preparado para a festa, Ulysses antevê o momento de glória que vai viver hoje

rampa do Congresso, sendo recebidos pelo Presidente do Senado.

As 15h30m, Ulysses abrirá a sessão e convidará os Líderes dos quatro maiores partidos — PMDB, PFL, PSDB e PDS — a introduzirem no plenário os Chefes do Executivo e do Judiciário. O Presidente Sarney se sentará à direita de Ulysses e o Ministro Mayer à esquerda. Farão parte da Mesa os Secretários, Vice-Presidentes e o Relator da Constituinte, Bernardo Cabral. Os presentes serão convidados pelo Presidente da Assembleia a ouvirem o Hino Nacional. Logo, Ulysses entregará as medalhas e declarará promulgada a Constituição. A seguir, convidará os consti-

tuintes a jurarem:

— Prometo manter, defender e cumprir a Constituição, observar as leis, promover o bem geral do povo brasileiro, sustentar a união, a integridade e a independência do Brasil.

— Assim o prometo — responderão os demais constituintes.

O juramento será repetido pelos Presidentes da República e do Supremo Tribunal.

Encerrando a solenidade com um discurso, Ulysses convidará os presentes a participarem do coquetel de lançamento do selo comemorativo, no Salão Negro do Senado.

O cerimonial da Câmara dos Deputados dedicou o dia aos últimos preparativos. Foram verificados o envio dos convites, o sistema de som e o esquema especial de segurança. Técnicos das emissoras de rádio e televisão concluíram os trabalhos de instalação dos equipamentos, transformando o chão do plenário e do Salão Negro em um verdadeiro emaranhado de fios.

A solenidade de promulgação da nova Carta será transmitida para todo o País através de um pool, sob a responsabilidade da TV Cultura. Todas as emissoras receberão a mesma imagem, mas a narração ficará a cargo de cada emissora.



A nova Constituição jurada, em campanha que será veiculada na televisão

A entrada no prédio será controlada rigorosamente. Na galeria reservada aos visitantes e no Salão Negro, só será permitido o ingresso de convidados especiais. Cada constituinte recebeu dois convites: um que dá direito a assistir à cerimônia das galerias e outro que garante o acesso ao telão que foi instalado no Auditório Petrônio Portella, no Senado.

A Secretaria Geral da Mesa da Assembleia montou um esquema especial para a distribuição dos primeiros exemplares da Carta, aos constituintes, jornalistas e convidados. Haverá três postos: à entrada do plenário (para os constituintes), à entrada das galerias (para os convi-

dados) e no Salão Verde (para os jornalistas). Neste salão, estará à venda o selo comemorativo. O cerimonial chegou a pensar em instalar um telão frente ao Congresso, para a população acompanhar a festa, mas a possibilidade de chuva o fez desistir. Esta semana será exibido em rede nacional de TV um filmeto patrocinado pelo Congresso, enfatizando as conquistas sociais.

● NÚMEROS — Foram necessários 19 meses, 338 sessões, mais de 15 mil pronunciamentos, cerca de 2,5 milhões de cópias xerox e 2,4 mil horas de sessões plenárias para a apreciação de 66 mil emendas, para que a Constituição ficasse pronta. Todo este material foi analisado, organizado e selecionado por cerca de 500 funcionários.

## Ulysses: 'Eu sou só emoção'

BRASÍLIA — "Eu hoje sou só emoção. Eu sou a própria emoção". Estas foram algumas das dezenas de frases pronunciadas pelo Presidente da Constituinte, Deputado Ulysses Guimarães, que disse se sentir "a própria noiva, uma noiva muito emocionada, às vésperas do casamento". Depois de plantar uma árvore e receber um livro raro — um exemplar da nova Constituição, confeccionado artesanalmente —, Ulysses começou a fazer a contagem regressiva para "a explosão da alegria, que será a promulgação da nova Constituição".

— Ele está parecendo uma criança — comentou um de seus assessores, depois de presenciar suas façanhas de pegar na enxada e na terra, se submeter a todas as vontades dos fotógrafos e repórteres e fazer vários discursos de exaltação à nova Carta.

— O senhor não se cansa? — perguntou uma repórter.

— As coisas agradáveis não me cansam. O que me cansa é a chateação — respondeu.

Com o rosto marcado de batons, o Presidente da Constituinte também beijou muitas crianças e não se sentiu constrangido ao ser beijado por

um homem — o artista plástico Otávio Roth, muito elogiado pela criação de um painel sobre a Constituição.

No Bosque dos Constituintes, criado pelo Ministério da Agricultura, Ulysses subiu no palanque e destacou as virtudes do Ministro Iris Rezende, cujo nome, segundo revelou o Governador Marcelo Miranda (MS), está sendo apontado pela maioria dos Governadores para ser candidato a Vice-Presidente na chapa do PMDB à sucessão do Presidente Sarney.

Ulysses acordou cedo ontem: às 6h já fazia a última revisão no discurso que fará hoje. Chegou às 9h ao Congresso, onde passou a receber cumprimentos de autoridades estrangeiras. O primeiro deles foi o Presidente da União do Soviete Supremo, Iouri Khristoradnov, cuja mensagem foi levada pelo Embaixador da URSS, Leonid Filipovich Kuzmin.

Em seguida, recebeu uma comissão de mulheres do PMDB, de todo o País, que reivindicou, entre outras coisas, maior participação nos comícios do partido, a começar pelo de Goiânia, sexta-feira.

## Inaugurado o Bosque dos Constituintes

BRASÍLIA — O Bosque dos Constituintes, onde os parlamentares que participaram da elaboração da nova Carta plantarão 585 mudas, foi inaugurado ontem, atrás da Praça dos Três Poderes, pelo Presidente da Constituinte, Deputado Ulysses Guimarães. Ele foi o primeiro a plantar uma árvore — uma muda de pau-ferro —, na presença do Presidente do Supremo Tribunal Federal, Rafael Mayer, e do Ministro da Agricultura, Iris Rezende.

Ulysses afirmou que a ideia de perpetuar através da natureza os trabalhos da Constituinte é uma homenagem original, justa e que passará às gerações futuras como um marco da transição democrática. O parlamentar disse ainda que a homenagem lembra o testemunho da Organização das Nações Unidas (ONU), que reconheceu ser a nova Carta uma das mais avançadas quanto à preservação do meio ambiente.

O Deputado ressaltou a tristeza que lhe provoca a devastação das riquezas naturais no País, que nunca atingiu níveis tão altos quanto os de hoje. Lembrou ainda que as árvores

que estarão sendo plantadas ali nos próximos dias representam a própria Constituição, "que precisa ser regada para sobreviver".

Cerca de cem constituintes compareceram à solenidade e plantaram suas mudas. Os exemplares cedidos pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal pau-ferro, pau-brasil, ipê amarelo, ipê branco, além de outras 19 espécies.

Ainda dentro das comemorações pela promulgação da Carta, foi inaugurado ontem, no corredor de acesso à Câmara dos Deputados, um mural de 30 metros quadrados de autoria de Otávio Roth. O trabalho reproduz o preâmbulo da Constituição e seu Artigo Quinto, sobre os Direitos e Garantias Individuais.

O mural é formado por 20 mil letras desenhadas por brasileiros de idades, sexos e classes sociais diferentes, variando nas cores, tamanhos e grafias. Na inauguração, Ulysses disse que o painel representa a participação da sociedade brasileira na elaboração da nova Carta e retrata o espírito pluralista da Constituição.

## Filmes exaltam as conquistas sociais

SÃO PAULO — O primeiro de uma série de cinco filmes sobre a nova Constituição começará a ser exibido ainda esta semana em rede nacional de TV. Patrocinado pelo Congresso, o programa enfatizará as conquistas na área social, que serão explicadas por representantes de diversos setores da sociedade.

O primeiro filme, que ficará no ar até o dia 15, apresenta a nova Carta com texto em off sobre a importância de uma Constituição para a sociedade, enquanto diversas mãos (de trabalhadores, crianças, mulheres, negros) vão se sobrepondo em cima de um livro, como se testemunhassem o juramento feito quando da promulgação da Carta.

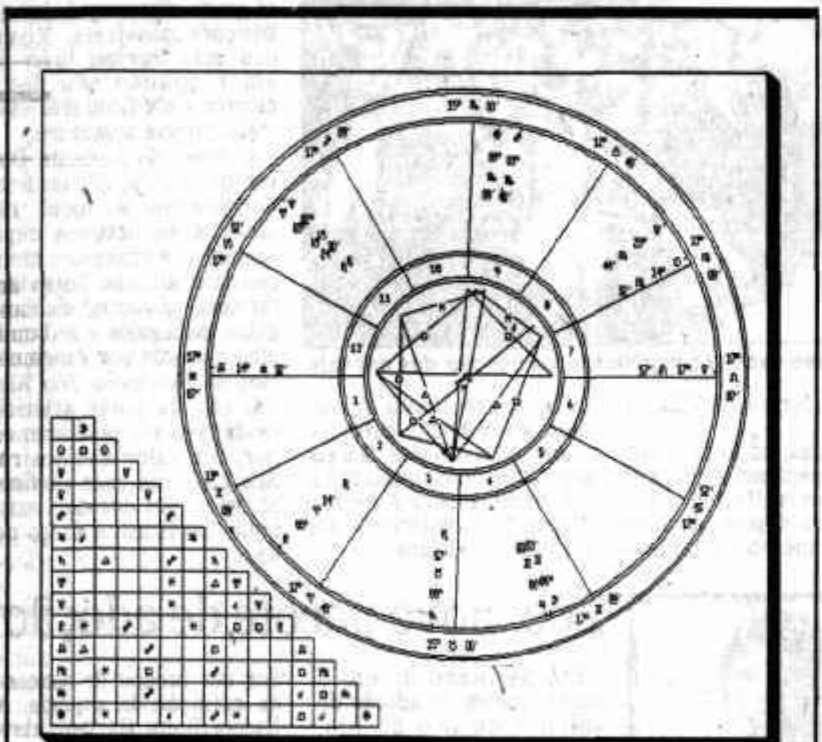
Os outros quatro filmes darão sustentação ao primeiro e consistem em depoimentos de representantes da sociedade. Nessa série, que será exibida de 15 a 30 deste mês, participam a criança, com a sugestão de um futuro, um novo Brasil a partir da promulgação da Constituição; um trabalhador rural e outro urbano, o empresário, o aposentado e a mulher, todos falando das conquistas sociais; e um negro, que mencionará

o racismo como crime inafiançável.

Os filmes, produzidos pela Delta Propaganda (a mesma agência que elaborou a "Cartilha da Constituição", publicada pelo PMDB), custarão ao Congresso cerca de CZ\$ 50 milhões e serão veiculados em todas as emissoras de TV do País em horário cedido pelo Governo federal, que tem direito a dez minutos diários nas emissoras.

O objetivo desses filmes é educativo e é muito importante que sejam autênticos, por isso não terão a participação de constituintes, mas sim das pessoas que serão beneficiadas com as conquistas. Afinal, não se trata do lançamento de um novo produto, mas sim de algo que vai mudar a vida do País, alterando os diversos segmentos da sociedade — comentou o Presidente da Delta, Carlos Guntovitch.

Os textos são numa linguagem simples e objetiva, pois a intenção é justamente informar as camadas mais baixas da população, que não tiveram oportunidade de conhecer a nova Carta durante a sua execução, sobre seus novos direitos.



## Os astros regem a Carta

*Conflito estava escrito no Zodíaco: lentidão de Saturno versus inovação aquariana*

Se a grande maioria dos constituintes restringiu suas preocupações, durante a elaboração da nova Carta, às turbulências político-ideológico-jurídicas — ou às conveniências "fisiológicas" —, um grupo de estudiosos pensa ser a hora de todos os cidadãos se preocuparem com os astros, cuja influência pode emerrar definitivamente a máquina brasileira. O astrólogo Júlio César Vidal, por exemplo, atribui a morosidade e o burocratismo do primeiro turno à presença de Saturno na terceira casa. Mas, Aquário — o signo ascendente da Constituição de 1988, que lhe garantiu o caráter libertário — torna coletiva a responsabilidade pela aplicação do texto.

Mas, à semelhança dos dispositivos principais, que exigem legislação complementar, o mapa astral da Constituição precisa de algo mais. Vidal recorreu, então, ao mapa do nascimento do Brasil como Nação, às 15h45m do dia 7

de setembro de 1822, no Riacho do Ipiranga, em São Paulo.

— Partindo do signo ascendente, Aquário — que valoriza a liberdade, a modernidade e a criatividade individual —, compreendemos a preocupação libertária que caracteriza o novo texto: a extinção da censura, a introdução do direito amplo de greve e a própria participação do cidadão, valorizando a igualdade entre os indivíduos.

Outro problema para a Constituição recém-promulgada é o esvaziamento do debate sobre sua regulamentação. Isto também estaria escrito nas estrelas:

— Os constituintes, fígados em seu aquarianismo, não mais são responsáveis por sua criação. Cabe aos demais, agora, torná-la realidade. Resta saber se o cidadão brasileiro, eternamente descrente da burocracia saturniana, vai ter paciência ou forças para essa empreitada.



Este é o selo da Constituição

## Selo homenageia Constituinte de 88

BRASÍLIA — Com uma tiragem de 300 mil unidades e um valor facial de CZ\$ 550, será lançado hoje, no Salão Negro do Congresso, o selo comemorativo da nova Constituição. O selo destaca o conjunto arquitetônico do Congresso — Câmara e Senado —, onde a Assembleia Constituinte elaborou a Carta, com a bandeira brasileira ao fundo.

## Greve não ameaça transmissão pela TV

BRASÍLIA — A greve deflagrada ontem pelos radialistas de Brasília não comprometerá as transmissões da promulgação da Carta, caso a categoria não atenda ao pedido de trégua feito pelo Primeiro-Secretário da Mesa, Marcelo Cordeiro. O parlamentar entrou em contato com a direção das emissoras de rádio e TV pedindo o envio para a Capital de equipes de outros Estados, a fim de garantir a transmissão da solenidade para todo o País. Os radialistas reivindicam reposição salarial de 67%, acrescida da inflação de outubro.

## Festa lota táxis aéreos em S. Paulo

SÃO PAULO — A promulgação da nova Constituição acabou transformando-se num acontecimento lucrativo para as empresas que operam com táxi aéreo em São Paulo. Quem deixou para fretar avião na última hora, para Brasília, terá que se contentar hoje com vôos domésticos pela Vasp, Varig e Cruzeiro.

Ontem de manhã a empresa paulista Aparte Táxi Aéreo já havia alugado os seus oito aviões para empresários e políticos, registrando o maior movimento dos últimos meses.